



**COMANDO
SINDICAL
DOCENTE**

ALEP APROVA DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS DE RATINHO JR. SEM REPOSIÇÃO SALARIAL PARA 2023

Sob protesto da oposição e com galerias ocupadas por representantes dos diversos sindicatos vinculados ao Fórum das Entidades Sindicais (FES), a Assembleia Legislativa do Paraná (ALEP) aprovou nesta segunda-feira (5/11) o PL 141/2022, de autoria do governo do estado do Paraná, **sem incluir a previsão de reposição salarial às servidoras e aos servidores do estado**. O projeto foi aprovado por 38 votos contra 8, com uma abstenção (veja abaixo como votou cada deputado).

A previsão de mais um ano sem reajuste confirma o desrespeito do governo Ratinho Jr. contra os servidores públicos do Paraná. Em princípio, esta disposição ainda pode ser modificada na Lei Orçamentária Anual (LOA), que deve ser aprovada em outubro. No entanto, nada indica que nesta etapa, que ocorrerá após o primeiro turno da eleição, haja uma mudança de disposição de um governo e sua base parlamentar que mesmo em contexto pré-eleição atacam os direitos básicos dos servidores públicos. A manutenção desta postura de não diálogo e desvalorização do funcionalismo público, atrelada a políticas de desmonte da educação pública superior via LGU, reforça a urgente necessidade de mobilização e luta pela garantia de nossos direitos e defesa da educação pública e gratuita.

Secretaria da Fazenda prevê redução da arrecadação

Na propaganda eleitoral, o governo Ratinho Jr. apresenta um cenário de crescimento, desenvolvimento e amplos investimentos. No entanto, para justificar a radicalização do arrocho salarial contra os servidores públicos, a previsão orçamentária do governo indica redução da receita. Além das isenções fiscais bilionárias que beneficiam basicamente os grandes grupos econômicos, a projeção de redução da arrecadação estima, já para 2022, uma *"retração econômica de -1% em relação à 2021"* (p. 33), decorrente de *"significativo decréscimo real do Valor Adicionado Bruto (VAB) do setor primário em 2022"* e da *"diminuição do ritmo de crescimento da indústria de transformação"* (p. 33-34). Mesmo a propaganda projeção do crescimento econômico de 3,5% para 2023 é minimizada, alegando-se que *"derivou principalmente de uma base de comparação deprimida referente a 2022, considerando ainda um quadro de relativa normalidade climática"* (p. 34).

Com um discurso carregado de dubiedade conveniente, que tece elogios ao crescimento econômico do estado e prega crise e dificuldades para atender as demandas dos servidores, a tática de subdimensionamento da arrecadação é bem conhecida: sem colocar em questão as isenções tributárias, apresenta-se um quadro



**COMANDO
SINDICAL
DOCENTE**

de dificuldades financeiras do estado que justifica ao governo negar os direitos dos servidores e reduzir investimentos nos serviços públicos, propiciando-lhe um expressivo saldo de recursos que lhe permite atender as reivindicações específicas dos parlamentares que constituem a base aliada, substituindo uma efetiva política de governo pela administração clientelista dos recursos.

A integra do projeto está disponível aqui:
https://storage.assembleia.pr.leg.br/ordem_dia/Sa3R5yqjEHL3sBwTRytD13Q3xHwpKyHK1upx07Ys.pdf

Veja como votou cada Deputado

Favoráveis ao PL 141/2022:

PSD: Adelino Ribeiro, Alexandre Curi, Artagão Junior, Cobra Repórter, Evandro Araújo, Francisco Bühner, Luiz Cláudio Romanelli, Marcio Nunes, Mauro Moraes, Paulo Litro, Pedro Paulo Bazana, Rodrigo Estacho, Tiago Amaral

PL: Delegado Jacovos, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Marcel Micheletto, Ricardo Arruda

Republicanos: Alexandre Amaro, Delegado Fernando Martins, Homero Marchese, Marcio Pacheco

União: Dr. Batista, Elio Rusch, Luiz Fernando Guerra, Nelson Luersen, Plauto Miró, Reichembach

MDB: Anibelli Neto, Nereu Moura

PROS: Boca Aberta Junior

PSDB: Cristina Silvestri, Michele Caputo

Cidadania: Douglas Fabrício

PP: Guto Silva, Natan Sperafico, Paulo Roberto Galo, Tião Medeiros

Contrários ao PL 141/2022:

PT: Arilson Chiorato, Luciana Rafagnin, Professor Lemos, Requião Filho, Tadeu Veneri

PDT: Goura

PSDB: Mabel Canto

PROS: Soldado Fruet

Abstenção

PP: Soldado Adriano José

- Todo/as à luta contra o arrocho salarial! Por reposição salarial integral já!

